



PROGRAMA SAÚDE E DIREITOS EM TEMPOS DE AIDS

Após 20 anos de epidemia, o HIV (vírus da imunodeficiência humana) ainda surpreende a todos. Apesar dos avanços da ciência, da dedicação dos que prestam atendimento aos portadores e a despeito da desaceleração de seu crescimento no Brasil, a pandemia de AIDS continua a avançar em todas as classes sociais, e de maneira mais intensa nas camadas mais pobres.

Isso mostra que ainda há muito que fazer. Ao contrário do que se dizia no início da epidemia, a Aids pode atingir a todos nós, indistintamente. O vírus não escolhe raça, sexo, religião e nem condição econômica. Ninguém está imune, sendo necessário investir na prevenção, na educação e na informação como fatores essenciais para a conter o avanço da Aids. É preciso ter a consciência de que ele já faz parte do nosso dia-a-dia.

KOINONIA acredita que o método mais eficaz de prevenção à AIDS é o uso do preservativo em todas as relações sexuais. Enfatizamos também a preocupação com práticas seguras no uso e manuseio de objetos perfuro-cortantes – tais como seringas, alicates de unha, navalhas, etc. Reconhecemos ainda a eficiência de outros métodos preventivos, como a abstinência sexual e a fidelidade mútua, desde que nenhum dos cônjuges seja soropositivo.

O **Programa Saúde e Direitos** é a contribuição de KOINONIA na luta contra o HIV/Aids, e tem como proposta central mobilizar e capacitar comunidades, principalmente as comunidades religiosas, nessa luta. Acima de tudo, é um reconhecimento público do papel positivo e fundamental que essas comunidades podem desempenhar na luta contra a pandemia do HIV/AIDS. Por isso o programa dedica-se a atividades de educação, capacitação de agentes multiplicadores e criação de espaços seguros para compartilhar dúvidas, sentimentos e esperança.

S&D pelo Brasil

Quilombolas do ES discutem saúde e direitos

Mulheres representantes de comunidades remanescentes de quilombo do norte do Espírito Santo realizaram em 2004 o I Encontro de Mulheres Quilombolas do Sapê do Norte, em Conceição da Barra (ES), com o apoio dos programas Egbé Territórios Negros e Saúde e Direitos, ambos de Koinonia. O evento reuniu cerca de quarenta mulheres, com idades entre 14 e 55 anos, que vieram de diversas comunidades da cidade de Conceição da Barra (Braço do Rio, Linharinho e São Domingos) e do município de São Mateus (comunidade de Nova Vista, Dilô Barbosa, Serraria, Palmito, Santa Maria, Bom Jesus, São Sebastião e São Jorge).

As organizadoras do evento solicitaram auxílio junto ao programa Saúde e Direitos para levantar discussões sobre saúde da mulher. O programa teve dois momentos distintos de atuação: realizou oficinas de sensibilização voltadas para o tema Aids e

Gênero para todas as participantes do encontro; e ofereceu um curso de formação de multiplicadoras, que reuniu quinze mulheres. Nas oficinas houve intensa troca de informações sobre o vírus HIV/Aids e ações preventivas, além de discussões sobre sexualidade e direitos reprodutivos. Já o curso de formação discutiu a história e o significado da Aids, as formas de transmissão e métodos de prevenção. O objetivo dessa capacitação é que as mulheres aprofundem os conhecimentos adquiridos na oficina e possam utilizá-los nos contatos com as comunidades e com o poder público.

O programa Territórios Negros participou do encontro apresentando dados de uma pesquisa feita nas comunidades do Sapê do Norte. Foram discutidas informações sobre a relação das mulheres com saúde, escolaridade, documentação, empregabilidade e organização familiar.



“Nada causa mais horror à ordem do que mulheres que lutam e sonham” *

Ana Emília Gualberto

O I Encontro de Mulheres Quilombolas do Sapê do Norte representou um marco da articulação dessas mulheres, que há muito tempo vêm lutando pelos direitos dos quilombolas do Espírito Santo.

A sexualidade feminina ainda é considerada um tabu, principalmente na área rural. Para iniciar a conversa foi necessário um momento de relaxamento e preparação, em que todas colocaram suas expectativas e a felicidade em ter um final de semana para falar de “assuntos de mulheres”. As atividades do período da manhã foram voltadas a aproximar o grupo e deixar as mulheres à vontade; elas perceberam que não era necessário ter vergonha, todas têm dúvidas, curiosidades e desejos.

Uma parte do primeiro dia foi dedicada a falar dos corpos, tanto da mulher quanto do homem, utilizando desenhos. Percebemos um total estranhamento, as mulheres não conheciam intimamente seus corpos e muito menos conheciam o dos homens. Foi um momento de descobertas.

Simone Lima, bióloga da UFES convidada a participar do encontro, iniciou uma conversa sobre uso da fitoterapia e tradições de benzimentos, banhos e rezas. Todas ficaram bem à vontade para falar do assunto, pois de uma forma ou de outra conheciam bem o tema. A maioria das mulheres faz ou já fez uso desse tipo de remédios, embora



algumas tenham deixado de consultar benzedoras e de usar esses remédios ao mudar de religião (adotando religiões que proíbem essas práticas).

No segundo dia do encontro falou-se sobre contracepção e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis (DSTs) e Aids. A camisinha feminina fez sucesso, pois a maioria das mulheres não a conhecia. Todos os métodos foram explicados e discutidos, a todo o momento foram enfatizadas a necessidade do uso do preservativo, a valorização da saúde da mulher e a necessidade de cobrar do parceiro cuidado com o corpo.

Encerramos o encontro com uma avaliação que foi feita ao ar livre, no

campo, com os pés descalços sobre a grama. Esse momento foi marcado por muita emoção, tanto das organizadoras como das participantes, pois foi o primeiro encontro feito exclusivamente para discutir problemas ligados à mulher, e onde elas puderam falar de seus problemas, desejos e dúvidas.

* Frase estampada na faixa que recepcionou as mulheres no encontro.

Ana Gualberto é secretária de projetos de KOINONIA e estudante de História da UERJ (Universidade Estadual do Rio de Janeiro). Participou e colaborou na organização das oficinas do Programa Saúde e Direitos para as comunidades do Sapê do Norte do Espírito Santo.

Encarte produzido pelo **Programa Saúde e Direitos de KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço**. Edição especial do boletim **Saúde e Direitos**, que se dedica a divulgar informações sobre saúde reprodutiva, educação sexual e direitos, dirigido às diversas comunidades, em especial comunidades religiosas. Está disponível também no site de Koinonia – <http://www.koinonia.org.br>

Secretário Executivo de Koinonia: Rafael Soares de Oliveira

Coordenadora do Programa Saúde e Direitos e editora do encarte: Ester Almeida

Secretária: Ana Gualberto

Programação visual: Martha Braga

Redação: Manoela Vianna

Edição e revisão: Helena Costa



KOINONIA Presença Ecumênica e Serviço

Rua Santo Amaro 129 Glória

22211-230 Rio de Janeiro RJ

Tel (21) 2224-6713 Fax (21) 2221-3016

www.koinonia.org.br / koinonia@koinonia.org.br